



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|-----------------------|--------|
| 29 11 2011 | 16h | 109ª SESSÃO ORDINÁRIA | 1 |

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 109ª
(CENTÉSIMA NONA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 29 DE NOVEMBRO DE 2011.**

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Joe Valle a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – O Expediente lido vai à publicação.

Leitura da ata da sessão anterior.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADO JOE VALLE – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lida e aprovada sem observação a seguinte:

– Ata da 108ª Sessão Ordinária.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer.



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|-----------------------|--------|
| 29 11 2011 | 16h | 109ª SESSÃO ORDINÁRIA | 2 |

DEPUTADO RÔNEY NEMER (Bloco PSL/PTC/PMDB/PPL/PTdoB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, imprensa, eu gostaria de cumprimentar a galeria São os ex-servidores da Fundação Zerbini que foram incorporados, como celetistas, à Secretaria de Saúde. Trata-se de uma matéria que V.Exa. conhece bem, Sr. Presidente, pelo que eles me contaram.

Deputado Dr. Charles, eu gostaria que V.Exa., como médico, o Deputado Chico Vigilante, com quem já conversei na reunião de Líderes, os Deputados Evandro Garla, Aylton Gomes, Joe Valle e o nosso Líder de Governo, Deputado Wasny de Roure, na verdade, uma comissão desses ex-servidores esteve comigo em meu gabinete, na semana passada, e me contou que eles foram exonerados no mês de outubro. A história é bastante interessante. Eles fizeram um concurso da Fundação Zerbini, sob o regime da CLT. Fizeram prova, fizeram tudo certinho, como manda a lei, acompanhados pelo Ministério Público do Trabalho. Quer dizer, tudo nos conformes. Não só em Brasília, mas no Brasil inteiro.

Depois, por um problema, resolveram que eles não poderiam mais usar esse tipo de convênio, que esta figura não mais aconteceria. Daí, em todo o Brasil, foi tomada a decisão de que eles seriam absorvidos pelos órgãos de saúde municipais e estaduais. Aqui em Brasília, eles foram absorvidos pela Secretaria de Saúde.

Foi aprovada nesta Casa uma emenda para que eles pudessem fazer parte do quadro da Secretaria de Saúde, como celetistas. Depois, foi pedida a inconstitucionalidade, e o aproveitamento de parte das especialidades foi considerado inconstitucional. Outras especialidades, não: foram consideradas constitucionais. Até aí, não há problema. A Justiça é soberana e decidiu que eles deveriam ser exonerados. Porém, a coisa ficou só no TJDF. O acórdão ainda não foi publicado. Havia recurso ainda, contra o acórdão, no Supremo.

Estive hoje pela manhã, com outra comissão desses profissionais, no Tribunal de Contas do Distrito Federal, com a presença da Conselheira Marli Vinhadeli, e aquele tribunal não deu prazo. Mas a Conselheira disse que a Justiça manda fazer imediatamente. Porém, se ainda vai haver a publicação do acórdão, se ainda há recurso, por que não tentar viabilizar? São 320 pais e mães de família que foram mandados embora no mês de outubro, com uma mão na frente e outra atrás, sob uma insensibilidade absurda. Véspera de Natal!

Não estou aqui para questionar a inconstitucionalidade, até porque já tivemos outras matérias julgadas inconstitucionais pelo Tribunal de Justiça, Deputada Celina Leão, que depois foram consideradas constitucionais em instâncias superiores. Quem não se lembra da Lei da Ficha Limpa, do Deputado Wilson Lima? Ela foi considerada constitucional somente no Supremo. Em todas as outras instâncias, foi considerada inconstitucional. Então, enquanto há recurso, por que uma medida dessas?

Eu queria fazer um pedido ao Líder do Governo, o Deputado Wasny de Roure, ao Líder do PT/PRB, o Deputado Chico Vigilante, que tem uma aproximação



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|-----------------------|--------|
| 29 11 2011 | 16h | 109ª SESSÃO ORDINÁRIA | 3 |

muito grande com o nosso Secretário de Saúde. Por que essa decisão, se houve uma reunião no início do mês de outubro, com a presença da assessoria do Deputado Patrício, que estava, até então, trabalhando nessa causa, em que foi afirmado que eles poderiam continuar trabalhando, que eles não seriam demitidos? Eles continuaram trabalhando, mas agora foram mandados embora, sem direito a 13º salário, sem direito a férias, sem nada. Como fica essa situação?

Duas pessoas dessas 320 atentaram contra a própria vida. Há duas pessoas hospitalizadas. Quantas não estão com depressão? Quantas estão sem pagar aluguel? Quantas não estão com medo da ameaça do despejo? A depressão já é um mal, hoje, que afeta a humanidade de uma maneira geral.

DEPUTADO DR. CHARLES – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO DR. CHARLES (PTB. Sem revisão do orador.) – Deputado Rôney Nemer, que maravilha V.Exa. ir à tribuna para falar sobre a situação dessas pessoas! Tive a oportunidade de acompanhá-los, há um tempo, mas depois estive fora e aconteceu isso. V.Exa. falou muito bem. São pais e mães de família que estão passando por essa difícil situação, que representa muito mais: a Saúde, no Distrito Federal, tem problemas como em todo o Brasil, e se não fossem essas pessoas trabalhando lá, ficaria pior. É inaceitável que eles estejam fora, já que, como V.Exa. mencionou, ainda não há decisão final.

Solicitamos ao Governo do Distrito Federal, ao nosso amigo Secretário de Saúde Rafael Barbosa, que reveja essa questão e essas pessoas possam voltar a trabalhar. Elas não podem continuar como estão.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Agradeço a V.Exa. o aparte. Na verdade, Deputado Dr. Charles, o que buscamos é exatamente isso. Quantas pessoas eram assistidas por esses profissionais e agora estão descobertas? Quantas famílias faziam tratamento nos CAPS, com as equipes de Saúde da Família? Não é uma área que domino – não sou da área médica –, mas conversei muito com eles.

Hoje eu os ouvi dando explicações à Conselheira Marli Vinhadeli, Presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal, e o que me chamou mais a atenção foi o seguinte: o Governo procura saída para muitas coisas. Temos um Governador que é médico, que tem procurado saída para muitas coisas, que está trabalhando incansavelmente, tentando melhorar — é difícil — principalmente a saúde. Ele vem fazendo um trabalho. Há todo um grupo de pessoas que não está muito interessado, como eu estava dizendo ao Deputado Chico Vigilante. Só querem enaltecer os pontos negativos do Governo, não enaltecem nada de positivo, e olha que tem muita coisa positiva que o Governo vem fazendo. Há um certo grupo querendo criar uma instabilidade.

Agora, o que me preocupa não é isso, não. Em uma reunião com assessoria do Presidente da Casa foi firmado um compromisso de que eles poderiam continuar trabalhando. Não é para ser bonzinhos com eles, não, é porque a população precisa



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|-----------------------|--------|
| 29 11 2011 | 16h | 109ª SESSÃO ORDINÁRIA | 4 |

do trabalho deles, essa é a grande realidade. Porque, se efetivamente os tivessem tirado e chamado o mesmo número de profissionais por concurso, eu até me calaria, mas a minha preocupação é só a seguinte: o Governo tem tanta sensibilidade política para tanta coisa, por que nós — a Câmara Legislativa, Deputada Rejane Pitanga —, através da Comissão de Educação e Saúde, não poderíamos intermediar uma negociação junto ao Governador, junto ao Secretário de Saúde, para achar uma forma política, legal — dentro da legalidade —, para abrigar esses pais e mães de família? Não é para se resolver, para eles continuarem recebendo salário, é para eles continuarem prestando serviço exemplar e tão bom para a sociedade, como vêm prestando esse tempo todo.

DEPUTADO AYLTON GOMES – Concede-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AYLTON GOMES (PR. Sem revisão do orador.) – Obrigado. Eu só quero parabenizar V.Exa. e dizer que a minha esposa é da área de saúde, é técnica de enfermagem. Nós sabemos o quanto esses profissionais fazem a diferença, fazem falta no dia a dia. E um volume de profissionais igual a esse em um final de ano, como muito bem lembrou V.Exa., próximo ao natal, ficar sem a possibilidade de chegar à família e falar que vai poder fazer um diferencial, é muito difícil. Eu sei que o Governo de repente pode até estar em uma situação difícil, mas eu sei também que para muitas outras situações, muito mais complicadas, o Governo encontrou uma forma, encontrou uma saída e manteve os trabalhadores no seu dia a dia.

Eu quero me somar à luta de V.Exa., quero dizer que como bombeiro, como funcionário público, também defendo essa categoria e quero dizer que, mesmo com toda essa dificuldade, eu tenho certeza de que vamos encontrar uma saída. Parabéns ao Deputado Rôney Nemer por levantar essa bandeira.

Quero desejar um feliz natal, mesmo com essa dificuldade, e dizer que me somo a essa luta para qualquer circunstância. Do que vocês precisarem, eu estou junto com o Deputado para reverter a situação de vocês.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Concede-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Rôney Nemer, o discurso de V.Exa. é irretocável. Nós somos absolutamente solidários com os trabalhadores, em particular os trabalhadores da saúde. Este projeto é um projeto que nasceu em Brasília com respaldo inclusive do Congresso Nacional, tanto do Senado como da Câmara Federal, na perspectiva de oferecer à população brasiliense e aos congressistas um amparo e uma segurança de saúde, principalmente em faixa de risco. O Governo à época, através do Instituto Zerbini, que foi o conveniado para esse tipo de contrato, foi responsável pela seleção e pela escolha naturalmente de profissionais à altura do perfil desse projeto.



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|-----------------------|--------|
| 29 11 2011 | 16h | 109ª SESSÃO ORDINÁRIA | 5 |

Portanto, Deputado, eu tenho a maior disposição de ajudar a dialogar com o Governo. Naturalmente, nem todo o processo depende de nós. Sabemos que nós também estamos limitados por regras da própria legislação, mas não me furtarei a dar o meu apoio e não me furtarei a dialogar com o Governo. Agora, nem para todo o meu desejo, nem para toda a minha motivação — V.Exa. é servidor público como eu —, nós temos 100% de grau de liberdade.

Eu me disponho a estar na discussão, no diálogo, para tentar encontrar uma saída para o problema. Conte comigo e nós acionaremos o espaço dentro do Governo para tentar retomar esse debate.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Concede-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Deputado Rôney Nemer, primeiramente eu queria parabenizar V.Exa. pela luta, até porque V.Exa. foi muito coerente. Nós precisávamos de mais cinco ou seis vezes esse número de pessoas que foram exoneradas para tentar pelo menos diminuir um pouco, hoje, o caos que está na saúde. Eu queria parabenizar V.Exa., falar que no dia em que eu estive com o Secretário Wilmar, eu me encontrei com algumas pessoas na porta que tratavam desse caso.

Conte comigo nesta luta, não somente porque é época de natal, mas principalmente porque a saúde precisa. Nós estamos aí lutando para que os concursados sejam chamados também. Não é o momento de mandar ninguém embora, é momento de contratar, porque a saúde pública do DF precisa.

Parabéns a V.Exa.! E conte comigo.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Eu queria, Deputado Wasny de Roure, Líder de Governo, ver com V.Exa. e com a Deputada Rejane Pitanga, que faz parte da Comissão de Educação e Saúde, se nós não conseguiríamos pedir uma audiência com o Secretário Rafael. Nós sabemos que ele não vai poder fazer nada contra decisão judicial. Isso é fato. Ele não vai fazer, e ninguém quer que ele faça. Mas que ele encontre outra solução política dentro da legalidade, para que possamos resolver essa questão.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Primeiro eu quero me solidarizar com as palavras de V.Exa. Mas eu acho importante lembrarmos aqui, neste momento, que em dez meses de Governo Agnelo, já se contrataram quase seis mil servidores para a saúde. Servidores concursados. Portanto, eu acho que as pessoas que fizeram essa maldade com esses trabalhadores, buscando um contrato que não tinha sustentação jurídica depois, teriam de ser punidas. Elas teriam de ser punidas pelo que fizeram. Porque se tivessem feito a coisa correta, na hora da contratação deles, seguramente eles teriam passado e estariam agora



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|-----------------------|--------|
| 29 11 2011 | 16h | 109ª SESSÃO ORDINÁRIA | 6 |

trabalhando na maior tranquilidade. Portanto, fizeram errado, iludiram as pessoas, mentiram para elas. E estas pessoas estão aqui agora nessa situação de final do ano, sendo demitidas.

Eu me disponho a estar com V.Exa. conversando com o Secretário Rafael. E não tenho dúvidas de que, dentro da legalidade, porque ele também não vai depois responder por ação de improbidade. Vamos ver se tem saída. Agora, se não tiver saída, nós vamos ter a honestidade, e V.Exa. tem, de chegarmos para essas companheiras e esses companheiros que estão aqui, que são vítimas da irresponsabilidade do passado, e dizer a eles que infelizmente não deu certo. Acho que é assim. É um jogo que tem de ser jogado. É um jogo claro, objetivo, transparente e democrático.

Fico muito triste quando eu vejo uma situação dessas, de pessoas que passaram em uma seleção, imaginaram que a coisa era séria, e depois estão vendo que não era séria. Elas foram enganadas por um governo que enganou muita gente.

Muito obrigado.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Eu queria somente fazer um pedido à Deputada Rejane Pitanga, que é da Comissão de Educação e Saúde, e ao Deputado Washington Mesquita, que é o presidente, mas não está presente. A gente gostaria desse empenho. E sabe por quê? Como disse o Deputado Aylton Gomes, situações muito mais complexas já foram sanadas.

Eu não sou advogado, sou arquiteto, vou aqui tentar entrar em uma área que eu não domino, mas pelo menos eu vejo falar isto em várias situações: se o acórdão ainda não foi publicado — e o recurso só pode ser feito, ou deve ser feito, depois que o acórdão foi publicado ao Supremo –, por que não se espera essa decisão? É isso que nós queremos saber. Tem como voltar atrás? Não tem? Qual saída vamos encontrar? Porque não é somente resolver o problema do salário deles, não. Quero deixar bem claro que esta não é a única preocupação. É uma preocupação, sim, porque são 320 pais e mães de famílias que não vão ter natal. Gente, me desculpem! Passando fome? Passando dificuldade? Sem ter dinheiro para pagar as contas, o aluguel? Sendo mandados embora com uma mão na frente e outra atrás, sem receber férias, sem receber décimo terceiro? Esse é um ponto importante, sim.

Mas outro ponto importante é que esses profissionais atendiam, e muito bem, a sociedade em várias cidades do Distrito Federal que hoje não estão assistidas. Como isso vai ser compensado? Será que nós não teríamos como encontrar uma saída legal para que essas pessoas possam continuar trabalhando, a sociedade recebendo esse trabalho que eles fazem com carinho, com seriedade, com o comprometimento com a saúde no Distrito Federal e efetivamente caminhemos para uma solução mais adiante? Aguardar o recurso e ver como fica?

Perdão, Deputado Dr. Charles, alguns municípios e alguns estados conseguiram resolver. Por que tudo em Brasília é mais difícil? Por que tudo em



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|-----------------------|--------|
| 29 11 2011 | 16h | 109ª SESSÃO ORDINÁRIA | 7 |

Brasília é diferente? Por que em alguns lugares eles conseguiram resolver? Será que nos outros estados eles estão resolvendo fora da legalidade? É essa a dúvida.

DEPUTADO DR. CHARLES – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO DR. CHARLES (PTB. Sem revisão do orador.) – Deputado Rôney Nemer, esta última fala de V.Exa. dá mais embasamento ao que vamos falar. Eles fizeram concurso igual aos outros que ficaram. Igualzinho, entendeu? Concurso da mesma maneira!

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Obrigado, Deputado Dr. Charles.

DEPUTADO RAAD MASSOUH – Permita-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (DEM. Sem revisão do orador.) – Deputado Rôney Nemer, eu gostaria de estar solidário também nessa sua luta. É uma luta de todos nós, para que não deixemos essa injustiça acontecer. Quero estar solidário! Não é o momento. É o momento totalmente contraindicado, não só por ser fim de ano, pelo fato do Natal e do Ano Novo, mas porque a nossa Saúde está passando por um momento dos mais difíceis do mundo.

Assim como o Deputado Chico Vigilante fez um aparte dizendo que o governo já contratou seis mil pessoas para a saúde, eu gostaria de deixar para V.Exa., Deputado, que é Líder de Governo, uma sugestão de que nas próximas contratações deem preferência a essas pessoas que já estão aí e que têm experiência, já sabem o trabalho a ser executado. É muito importante que isso seja feito. Ou tentar, de alguma forma.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Obrigado, Deputado Raad Massouh.

Fica o meu pedido, Deputado Wasny de Roure. O Deputado Wasny é Líder do Governo, já adiantou que pediu uma audiência. Pedimos para passar uma lista a fim de pegar o contato de vocês, o da comissão já temos, para que marquemos uma audiência com o Secretário de Saúde.

Que fique bem claro, gente, que ninguém aqui está jogando para a galera, como disse o Deputado Chico Vigilante. Não trabalhamos enganando ninguém, queremos trabalhar dentro da legalidade. Se for possível resolver, nós vamos resolver. Mas, principalmente, queremos demonstrar para vocês o carinho e o respeito que esta Casa tem por todos os senhores e as senhoras. O assunto de vocês é assunto nosso!

Eu fiquei muito triste quando alguns me falaram: "Teve gente que nem deu atenção à gente, Deputado". Olhem, os 24 Parlamentares desta Casa são pessoas que têm compromisso com a sociedade. Independente de quem tenha votado em quem, depois que acaba a eleição, tomamos posse e somos Deputados de todos os moradores do Distrito Federal. Tenham a certeza de que estaremos acompanhando



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|-----------------------|--------|
| 29 11 2011 | 16h | 109ª SESSÃO ORDINÁRIA | 8 |

pari passu essa questão. A gente espera em Deus e eu, com muita fé que tenho em Nossa Senhora, que Ela possa nos abençoar e possamos achar uma solução, para que vocês tenham um Natal digno, pelo menos a esperança de terem um emprego e, principalmente, continuarem prestando esse serviço tão importante que vocês prestam a toda a sociedade do Distrito Federal.

Obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Dando continuidade aos Comunicados de Líderes, concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, só para informar aos Deputados, em particular ao Deputado Rôney Nemer, e aos servidores que o Secretário Adjunto, Dr. Miziara, vai recebê-los. Creio que ainda hoje, eles irão dizer a hora. Mas já foi designado para recebê-los para uma conversa, para tentar um equacionamento do problema, Deputado Rôney Nemer. Atendendo ao apelo de V.Exa., já tenho essa informação da Secretaria de Saúde.

A segunda questão, Sr. Presidente: nós pedimos que sejam apreciados extrapauta o PL nº 633, de 2011, e o PL nº 461, de 2011, como também há um pedido da Deputada Luzia de Paula, que se encontra acamada devido a uma cirurgia, de inclusão da Moção nº 221. Peço deferimento de V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Acato a primeira solicitação de V.Exa. A segunda, estou analisando aqui na Mesa.

DEPUTADA REJANE PITANGA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA REJANE PITANGA (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria de pedir a inclusão na pauta de uma moção, que protocolamos agora à tarde, de repúdio ao pronunciamento do Deputado Federal Jair Bolsonaro pelas declarações preconceituosas que foram feitas. Esse é um comportamento persistente do Deputado. Agora essa declaração do Deputado Jair Bolsonaro contra a nossa Presidenta Dilma foi de extrema gravidade. Vários partidos, inclusive o nosso na Câmara Federal, estão protocolando moção. Eu gostaria de pedir a inclusão da mesma na pauta, bem como a questão da procuradoria da mulher. Solicito um esclarecimento, porque eu estava atendendo umas pessoas, se já foi incluída extrapauta.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Ok, Deputada Rejane Pitanga, falta fazer a leitura na Mesa que conduz os trabalhos, para posteriormente ser colocado extrapauta. Mas, durante a sessão ordinária, acataremos a solicitação de V.Exa.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|-----------------------|--------|
| 29 11 2011 | 16h | 109ª SESSÃO ORDINÁRIA | 9 |

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Deputada Rejane Pitanga, eu tive a oportunidade hoje, pela manhã, de visitar uma escola na QNR 01, na Ceilândia, o Centro de Ensino Fundamental nº 27. Lá existem 1.600 alunos, Deputado Evandro Garla. Essa escola foi inaugurada em 2009, e aí dá para ver exatamente como a educação, Deputada Rejane Pitanga, era tratada no Distrito Federal.

Construíram a escola e no dia da sua inauguração os alunos pediram ao governador da época que fosse feito um campo de futebol. E aí ele vira para o administrador e fala: “Faz aí esse campo de futebol.” Eles foram lá, passaram as máquinas, cavaram no pátio da escola — que por sinal é muito grande — e não fizeram mais nada. Agora virou uma lagoa dentro da escola, uma lagoa que, não tenho dúvidas, deve ter milhares de larvas do mosquito da dengue. É um negócio fedido, horroroso dentro de uma escola.

Vi a dificuldade, o trabalho, a luta da diretora daquela escola, a Profa. Nilda, que é uma moça, uma mulher corajosa, valente, nascida no interior do Maranhão, nasceu na mesma cidade, no mesmo município em que eu nasci, Vitorino Freire. Ela me falou da dificuldade que teve para estudar. Ela viajava duas léguas – para quem não sabe, duas léguas equivalem a 12 quilômetros – a pé, com lama até os joelhos, para poder estudar. Depois ela se deslocava de Vitorino para Bacabal todas as noites – cerca de 100 quilômetros –, pagava transporte, para estudar em uma faculdade em Bacabal. Ela se formou e no dia em que se formou estavam abertas as inscrições de um concurso para professores. Ela se deslocou para o Distrito Federal, passou nesse concurso e foi contratada, concursada para a Secretaria de Educação do Distrito Federal. Hoje ela está naquela escola, enfrentando todos os tipos de adversidades. O lugar é realmente violento. Ela me contou o sofrimento que passa para dirigir aquela escola, ainda com essa situação insalubre que está instalada.

De lá da escola, eu liguei para o Secretário de Educação e para o Secretário de Obras, Dr. Oto, para que, a partir de amanhã, entremos com o Estado naquela escola para transformá-la efetivamente num lugar decente a ser ocupado por aqueles alunos. É algo deprimente, Deputado Rôney Nemer. Fico imaginando, V.Exa. que é arquiteto, eu gostaria até que V.Exa. fizesse uma visita àquela escola para ver que coisa horrorosa, que arquitetura malfeita. Eu quero saber de quem foi a ideia de construir aquele tipo de caixote, aquela coisa deprimente que chamam de escola. Acho que essa é uma questão que devemos tratar com o Governo do Distrito Federal, modificar os projetos arquitetônicos das escolas. A escola tem que ser uma coisa agradável, tem que ser uma coisa boa.

Como fazem uma escola para 1.600 alunos, Deputada Rejane Pitanga, sem nenhum refeitório para os alunos? Não tem um refeitório para os alunos! Os alunos, Deputada Rejane Pitanga, cada um tem que pegar o prato e sair procurando um lugar, muitas vezes sentam no chão, porque não há uma cadeira, uma mesa, não há nada. É uma coisa sobre a qual eu já falei com o Denilson e vamos entrar com as



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|-----------------------|--------|
| 29 11 2011 | 16h | 109ª SESSÃO ORDINÁRIA | 10 |

obras de infraestrutura, mas a Secretaria tem de deslocar mobiliário para lá. Como é que uma escola inaugurada desde 2009 não tem mobiliário?

Realmente é uma demonstração de que nós tínhamos, no Distrito Federal, governos que privilegiavam espetáculos, ou seja, grandes obras — “e a periferia que se dane, porque ninguém vai lá mesmo”. Mas agora tem quem vá, tem quem cobre, tem quem exija para que possamos mudar, efetivamente, aquela realidade.

DEPUTADA REJANE PITANGA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA REJANE PITANGA (PT. Sem revisão da oradora.) – Deputado Chico Vigilante, eu queria parabenizá-lo pelo pronunciamento e dizer que a realidade das escolas do Distrito Federal é exatamente esta: ausência total do Estado nesses últimos doze anos. Eu tenho visitado muitas escolas. Outro dia estive em uma escola na Nova Guararoba, em Ceilândia, onde a situação é igual à de outra, de Samambaia, que há 22 anos não tem nenhuma melhoria. As paredes dão choque na escola, a água corre durante a chuva. Essa foi a ação que os governos anteriores tiveram, de absoluta ausência e, enquanto isso, projetos milionários eram colocados na Educação.

Então, qualidade em educação também passa pela estrutura física das escolas, porque há muitas escolas que muito mais se parecem com presídio do que com escola. A escola tem que ser um lugar realmente prazeroso tanto para os estudantes quanto para os profissionais de educação e para a comunidade. Portanto, parabéns por sua ação, Deputado.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte da Deputada Rejane Pitanga e o incorporo ao meu pronunciamento.

Quero dizer aqui, Deputado Wasny de Roure, V.Exa. que é Líder do Governo, que é deprimente o quadro quando se vê uma escola, que teria de ser um lugar agradável, bom, de convivência tranquila para 1.600 alunos, ficar numa situação daquela. Alguém acha que essas crianças vão conseguir aprender num monstrego daquele?

Portanto, está correto o Governador Agnelo Queiroz em ter colocado a educação, a saúde e a segurança como prioridade absoluta para o Distrito Federal. Acho que é esse o legado que devemos deixar para a comunidade do Distrito Federal, comunidade que paga imposto e que, portanto, tem o direito de exigir qualidade de vida aqui no Distrito Federal. É fundamental que isso aconteça. E nós, da nossa parte, estaremos aqui ajudando para que coisas como aquela possam ser corrigidas efetivamente aqui no Distrito Federal.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante.



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|-----------------------|--------|
| 29 11 2011 | 16h | 109ª SESSÃO ORDINÁRIA | 11 |

Quero lembrar que ontem, na parte da manhã, houve uma reunião na Presidência da Casa com a bancada feminina: Deputada Celina Leão, Deputada Liliane Roriz, Deputada Rejane Pitanga e Deputada Eliana Pedrosa. A Deputada Luzia de Paula não pôde, pois fez uma pequena cirurgia e se encontra de licença médica até o dia 2 de dezembro, próxima sexta-feira. Nós recebemos a Deputada Federal Elcione Barbalho, do PMDB do Pará, que é Procuradora Especial da Mulher na Câmara dos Deputados e solicitou que esta Casa coloque em votação um projeto de resolução que trata da questão da criação da Procuradoria na Câmara Legislativa, projeto de resolução de autoria da Deputada Rejane Pitanga.

Em função de, na reunião de ontem, toda a bancada feminina ter acatado a solicitação da Deputada Elcione e de termos feito uma discussão na Presidência da Câmara, esta Presidência acata a solicitação das Deputadas para que a matéria seja incluída na Ordem do Dia. Solicito à Assessoria de Plenário que já inclua a referida matéria para que possamos passar à apreciação dela quando tivermos em sessão ordinária o *quorum* necessário para efetuarmos as votações.

Agradeço, é claro, a presença da bancada feminina na reunião com a Deputada Federal Elcione Barbalho, ontem, às 10 horas, na Presidência da Casa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria fazer um pedido a V.Exa. Apesar de eu ter feito uso da palavra, o que raramente faço, que pudéssemos inverter a sessão e pudéssemos entrar...

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Deputado Rôney Nemer, não vou acatar a solicitação de V.Exa. porque não temos *quorum* para passar às votações. Vamos continuar com os Comunicados de Líderes e, posteriormente, passaremos aos Comunicados de Parlamentares.

DEPUTADA REJANE PITANGA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA REJANE PITANGA (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, primeiramente, quero agradecer a V.Exa. porque ontem houve esse compromisso. E quero agradecer a sensibilidade de colocar um ponto de tamanha importância, principalmente em uma cidade com índices tão altos de violência contra as mulheres. Então, criar a Procuradoria da Mulher na Câmara Legislativa do Distrito Federal é um passo extremamente importante nessa luta de enfrentamento à violência e também pelo espaço político das mulheres nesta Câmara.

Quero dizer também, Deputado Patrício, que junto com essa proposta de alteração de Regimento para criação da Procuradoria, nós apresentamos também uma proposta de alteração de Regimento sobre cota de gênero na Mesa Diretora da Câmara. Nós, as mulheres, queremos também, a exemplo do Congresso Nacional, onde nós já temos mulheres na vice-presidência do Senado, na Mesa Diretora da



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|-----------------------|--------|
| 29 11 2011 | 16h | 109ª SESSÃO ORDINÁRIA | 12 |

Câmara Federal, fazer esse debate sob o ponto de vista do recorte do gênero nesta Casa. Em que pese termos a Lei da Cota nos partidos, na verdade isso não reflete a representação das mulheres dentro dos espaços institucionais. O Brasil ocupa um lugar muito ruim, atrás dos países árabes, sob o ponto de vista da representação feminina tanto na Câmara quanto no Senado e nas assembleias legislativas.

Parabéns, Deputado Patrício. Obrigada. É uma luta não só das cinco Parlamentares nesta Casa, mas queremos também os votos de todos os companheiros Deputados, porque é um avanço da Câmara Legislativa. Até agora foram apenas oito estados brasileiros que criaram a procuradoria. É importante a Capital do Brasil criar a sua, em defesa dos direitos das mulheres.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputada Rejane Pitanga. V.Exa. está de parabéns por ter apresentado esse projeto de resolução que vai trazer mais espaço para o gênero feminino, para as mulheres na Câmara Legislativa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, peço deferimento de V.Exa. ao pedido de apreciação do Plenário no dia de hoje do Projeto de Decreto Legislativo nº 92, de 2011, porque trata-se de uma liderança importante que está deixando a nossa cidade em função de um convite no Estado de São Paulo, então eu gostaria que pudéssemos ainda neste ano homenageá-la com o título de Cidadão Honorário de Brasília.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Acato a solicitação de V.Exa. Solicito à assessoria de plenário que encaminhe o projeto à Mesa para que se faça a leitura e posteriormente a inclusão na Ordem do Dia.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu queria pedir a V.Exa. — conversei com os Líderes — que incluísse também na Ordem do Dia o Projeto de Lei nº 415, que cria o Dia do Administrador, em função da data: eles estão querendo fazer um evento no fim do ano com esse projeto de lei já aprovado. Então, peço a V.Exa. que inclua, por favor, na Ordem do Dia. O projeto já tramitou em todas as comissões e há acordo entre os Líderes.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Ok. Acato a solicitação de V.Exa.

Solicito à Assessoria de Plenário que faça a inclusão na Ordem do Dia.

Concedo a palavra ao Deputado Raad Massouh. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|-----------------------|--------|
| 29 11 2011 | 16h | 109ª SESSÃO ORDINÁRIA | 13 |

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure. (Pausa.)

Concedo, então, a palavra à Deputada Liliane Roriz.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PSD. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Boa tarde, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, senhores jornalistas.

Cada vez fico mais impressionada com a falta de prioridade do atual Governo do Distrito Federal. Acabei de tomar conhecimento de que o Conselho de Administração da Terracap decidiu dobrar o salário dos advogados da estatal que estão em início de carreira. Só para se ter uma ideia, a remuneração inicial, que era de R\$6.000,00, passou para R\$12.800,00.

Não recrimino o aumento, sob hipótese alguma. Defendo que todos os servidores do Distrito Federal, da administração pública direta e indireta, mereçam ser bem remunerados. Esse é o objetivo de todo governo. O que não dá para aceitar é que esse reajuste seja feito dessa forma, enquanto outros servidores, como professores, médicos, enfermeiros, os nossos policiais, com muitos anos de estrada no serviço público, são esquecidos pelo Governo.

Para evitar que alguém tente distorcer minha fala, volto a dizer: não sou contra o aumento, sou é favorável que seja feito um planejamento para beneficiar todas as categorias. É muito estranho ver a Terracap, Deputado Chico Vigilante, autorizar que o salário de advogados iniciantes seja dobrado, enquanto professores, policiais, servidores da saúde e tantos outros passam horas, dias, debaixo de sol, de chuva para solicitar a atenção do Governo para melhores condições de trabalho e um salário justo.

O Governo declara que está no limite, Deputada Celina Leão, da Lei de Responsabilidade Fiscal e anuncia esse reajuste agora? Que tipo de prioridade tem este Governo? Escolas caem aos pedaços, Deputado Rôney Nemer; os hospitais ficam sem remédios e suprimentos e o policiamento cada vez mais precário. Tomei conhecimento, neste exato momento, de que chegou a esta Casa o Projeto de Lei nº 640, Deputado Wasny de Roure, que retira 2 milhões para abastecimento de remédio para os hemofílicos, para suplementar contratos de limpeza e manutenção.

Só como exemplo: um professor, Deputada Rejane Pitanga — a senhora sabe bem disso —, que acaba de ingressar na carreira vai ganhar pouco mais de 3 mil reais. O salário de um médico iniciante, Deputada Celina Leão, também gira em torno disso: por volta de 3 mil a 3 mil e 500 reais. Isso contra os 12 mil na Terracap, Deputado Joe Valle. Isso não é uma falta de senso, de critério?

Para completar o caos instaurado em nossa cidade, o Sr. Governador prepara suas malas e viaja, parte para Bruxelas. De repente, vai buscar um benefício a longo prazo, buscar os jogos universitários para Brasília em 2017, investimento a longo prazo que ele está fazendo. Agora eu pergunto: sediar uma competição? Será



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|-----------------------|--------|
| 29 11 2011 | 16h | 109ª SESSÃO ORDINÁRIA | 14 |

que vai sediar essa competição? E deixa nossa cidade nesse caos, Deputado Chico Leite? Como? Ele viaja, vai buscar sediar...

Pelo amor de Deus! Tem gente morrendo nas filas dos hospitais. Eu mesma tive que redirecionar 2 milhões de minhas emendas suplementares para abastecer a Farmácia de Alto Custo, que tinha apenas 300 mil reais.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputada Liliane Roriz, no primeiro tema que V.Exa. abordou, até entendo e concordo que quando se propõe reajuste salarial, tem que ser extensivo, ainda que o custo da Terracap não seja contabilizado, por ser empresa pública, para efeito da Lei de Responsabilidade Fiscal, pois o seu custeio não passa pelo orçamento do Governo do Distrito Federal. A sua consideração política acho que procede, porque não pode haver tratamentos diferenciados de servidores, ainda que saibamos que médicos, advogados, em função de ser uma cidade com concursos públicos sistemáticos, principalmente a partir do Governo do Presidente Lula, houve uma movimentação muito grande de carreiras. Médicos, engenheiros, advogados têm a possibilidade de optar por outros órgãos, por isso há uma movimentação relativamente grande. Acho que sua ponderação é procedente e creio que sua preocupação deva ser observada pelo Conselho de Administração da Terracap.

A segunda questão, Deputada, o Governador foi para um projeto que anteriormente ele havia iniciado indo à China. É um projeto de incluir Brasília no roteiro internacional. É um projeto que, nós, em Brasília, temos defendido para ampliar o turismo, para ampliar o espaço político que esta cidade tem diante de um país que hoje está entre as nações emergentes.

Não tenha dúvidas de que ele é um só. Naturalmente, ao viajar para o exterior, ele tem o seu Vice-Governador, que está em pleno exercício, para dar todos os desdobramentos da função de um governador. Portanto, a cidade está muito bem administrada, muito bem ocupada, até porque V.Exa. conhece melhor do que eu o próprio Vice-Governador e sabe da competência, da desenvoltura, do cuidado que ele tem com Brasília.

Portanto, Deputada Liliane Roriz, nós estamos construindo um projeto político que não se limita até o ano de 2014, limita-se aos interesses da população do Distrito Federal. Eu espero que V.Exa. possa ter, desculpe, um pouco de compreensão quanto a essa viagem do Governador no que diz respeito a buscar um novo espaço para Brasília. Quiçá não será Agnelo Governador, o que vier poderá usufruir de eventual conquista que viermos a obter, como a Copa.

Portanto, é um projeto importante, que poderá estar entre os projetos que potencializam, alavancam e geram novos empregos, que proporcionam a instalação de novas empresas e colocam esta cidade no circuito internacional. Esse é o papel de



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|-----------------------|--------|
| 29 11 2011 | 16h | 109ª SESSÃO ORDINÁRIA | 15 |

um governante que pensa a longo prazo e não pensa apenas nos seus quatro anos de governo.

Obrigado.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Considerando que viajar é o mais importante hoje no Distrito Federal, sabendo que há todas essas dificuldades, trazer turismo para Brasília, para que nos próximos cinco, seis ou quantos anos falem ainda, sabendo que a infraestrutura da nossa cidade está como está: o transporte público como está, a saúde pública, a segurança e muitas outras coisas. Se é isso que ele acha mais importante, tudo bem.

Ele deixou aí o Tadeu Filippelli. Se tivesse o Joaquim Roriz cobrando dele, com certeza ele poderia fazer alguma coisa realmente séria, mas não tem. Então, o que fazer? Nós temos que acreditar que precisamos de pessoas nesta Casa que se preocupam com a cidade, porque a cidade está ao léu. Ninguém responde por nada, e assim é o que dizem. Quando estou na rua, as pessoas dizem e cobram isso.

Para encerrar, o meu tempo já deve estar no limite, Sr. Presidente e Deputado Dr. Michel, é cada vez mais assustador. Este Governo...

DEPUTADA CELINA LEÃO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Eu queria fazer algumas ponderações baseadas no discurso de V.Exa. Primeiro, V.Exa. foi muito feliz de trazer este tema à Casa, porque, apesar de a Terracap ser uma empresa pública e privada, com capital misto, as nomeações são feitas pelo Poder Executivo. Então, tem, sim, realmente que prestar contas aos órgãos públicos, ao órgão de fiscalização, que é a Câmara Legislativa. Dobrar um salário de 6 mil reais para 12 mil reais, no caos que estamos vivendo por causa Lei de Responsabilidade Fiscal, apesar de não ser cobrado, eu acho que não é questão de legalidade, é imoralidade.

Então, eu queria parabenizar V.Exa. por ter trazido este tema aqui. Eu estava observando, Deputada Liliane Roriz, que os discursos sobre a educação falam do abandono, realmente, em que as escolas públicas foram deixadas. Mas esse abandono continua ainda neste Governo, Deputada Liliane Roriz, porque 50 milhões foram retirados da educação e até hoje não foram devolvidos. Então, se falta infraestrutura na escola que o Deputado Chico Vigilante visitou, esses 50 milhões de reais, que foram retirados da educação, poderiam muito bem suprir isso.

Sobre a questão das viagens do Governador, eu faço alguns questionamentos. A empresa que foi escolhida para sediar a Universidade, pleitear a vaga para Brasília, está citada no Ministério dos Esportes como suspeita de desvio de verbas públicas. Inclusive, já fiz esse requerimento, por meio do meu gabinete, para que possamos realmente fiscalizar, pois ela é uma empresa que já possui desvio ou suspeição de comportamento. Então, eu queria parabenizar V.Exa. por trazer esses temas a esta Casa.



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|-----------------------|--------|
| 29 11 2011 | 16h | 109ª SESSÃO ORDINÁRIA | 16 |

DEPUTADA LILIANE RORIZ – O que dirão os hemofílicos hoje? O que estarão pensando essas crianças doentes que precisam, necessitam do medicamento? Como será o Natal dessas crianças? Criança ganha presente de Papai Noel, brinca, corre e se machuca. É lamentável o descaso com que o Governo trata essas famílias e as famílias brasilienses. Não tem sequer piedade em pensar que a saúde dessas crianças ficará ameaçada. Faço um convite a todos vocês para que participem de uma tarde no Hospital de Apoio, onde essas crianças são assistidas, tomam o medicamento para hemofilia, para enxergarem de perto o que é o sofrimento. Eu já convivi com esse sofrimento na minha família. Então, sei dizer com propriedade que é lamentável esse descaso.

Encerro, Sr. Presidente, dizendo que lamento pelos professores que foram esquecidos com o aumento — parablenzo os advogados da Terracap, pois merecem ganhar 12 mil reais —, lamento pelos policiais que não conseguiram o acordo e não ganharão isso, lamento pelos conselheiros tutelares, lamento pelos enfermeiros e todos os servidores públicos do Distrito Federal que tentam no grito serem ouvidos por este Governo.

Estiveram no meu gabinete, agora, alguns sindicatos de servidores públicos, Deputado Joe Valle, e entendo que é importantíssimo que se aprove o projeto do regime jurídico até o final do ano. Mesmo que trabalhem durante a madrugada, que isso seja atendido. Digo isso ao Willemann, que é um técnico e sabe muito bem que estamos recebendo várias emendas e comentários daquilo que os servidores querem.

DEPUTADO CHICO LEITE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputada Liliane Roriz, peço um aparte para falar especificamente sobre esse tema relativo ao Regime Jurídico Único, que é fundamental para nós. Fiz uma observação outro dia, e temos de ter cautela a respeito disso.

Em matéria de servidor público do Poder Executivo não cabe emenda parlamentar. Esse é o posicionamento já solidificado. Ainda hoje ponderei ao coordenador Willemann que precisávamos de um grupo de trabalho nos moldes do que já postulei. Por exemplo, para o Plano Diretor de Ordenamento Territorial, outrora para outros projetos que são especificamente de iniciativa do Poder Executivo, que fizéssemos um grupo técnico que centralizasse todas essas sugestões, porque a *contrario sensu* também não seria possível que o Poder Executivo pudesse ter iniciativa de legislar ou mesmo pudesse intervir no ofício de regulamentar aquilo que dissesse respeito aos servidores desta Casa ou do Poder Judiciário, de poderes diversos. Então, eu só quero alertar para isto: não é possível nessa seara, em matéria de servidores públicos do Executivo, a emenda parlamentar. Com essa cautela, talvez a formação de um grupo de trabalho pudesse orientar esse debate.



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|-----------------------|--------|
| 29 11 2011 | 16h | 109ª SESSÃO ORDINÁRIA | 17 |

Ainda hoje na Comissão de Constituição e Justiça tivemos outro problema. Estou debatendo com o Deputado Joe Valle, por quem tenho respeito, sobre um projeto que lá chegou acabando com o horário de verão para o Distrito Federal. Eu me manifestei contrariamente e alertei os colegas do risco que é para nossa Casa, embora tenha o maior respeito pelo posicionamento dos demais colegas. Temos de ter muita cautela com esse ofício. Nós erramos, mas temos de ter cautela para errar menos.

DEPUTADA REJANE PITANGA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA REJANE PITANGA (PT. Sem revisão da oradora.) – Deputada Liliane Roriz, conheço V.Exa. e sei que, apesar das divergências que temos e da leitura absolutamente oposta que temos do Governo, V.Exa. é uma pessoa justa. V.Exa. se referiu a algumas categorias.

Quero dizer que os professores receberam neste Governo a reposição integral do Fundo Constitucional: 13,5%. Terminarão de receber agora em março. Com todas as dificuldades encontradas por este Governo no orçamento que não era dele, em várias despesas feitas, de acordos feitos com categorias, o Governo está cumprindo. Isso tem levado a esse estrangulamento da Lei de Responsabilidade Fiscal. Outras categorias também tiveram reajustes. Estamos discutindo, e foi implantada uma mesa permanente de negociação. Acho que isso é uma coisa importante.

Eu fui dirigente sindical em uma boa parte da minha vida e sei que o investimento no processo do diálogo da negociação é uma questão importantíssima para se resolver conflitos. Isso tem de ser registrado. Os enfermeiros tiveram reajustes e os dentistas tiveram uma proposta. Eu e o companheiro Deputado Chico Vigilante tivemos oportunidades de acompanhar essa questão dos odontologistas, dos funcionários de escola, da greve da CEB, da Polícia Civil — não vou entrar no mérito — com o pagamento do passivo. Há um esforço, e mesmo nesse cenário de dificuldade — tenho certeza de que V.Exa. reconhece esse cenário de dificuldades — se avizinham construções futuras.

Hoje os professores estão em processo de discussão da reestruturação da carreira. O Governo, além do Fundo Constitucional que já foi dado, de 13,5%, que termina no mês de março com a última parcela, mandou um projeto, uma reivindicação histórica que queremos também aprovada no fim do ano, que é a gestão democrática. O Governo também mandou o projeto do Regime Jurídico Único, que é estratégico para os servidores. Isso significa, Deputada Liliane Roriz, compromisso com a valorização de quem faz no dia a dia o serviço público do Distrito Federal. Eu tenho certeza de que V.Exa. irá reconhecer que está havendo esforços, apesar do cenário de dificuldade encontrado.

Obrigada, Deputada Liliane Roriz.



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|-----------------------|--------|
| 29 11 2011 | 16h | 109ª SESSÃO ORDINÁRIA | 18 |

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Sr. Presidente, eu gostaria de dizer que, além dessas dificuldades todas de que a população tem reclamado, eu queria dizer, Deputada Rejane Pitanga, que além desses reajustes, se hoje V.Exa. for a uma escola da Ceilândia, no Setor O, não existem professores. Sabemos que o Governo tem contribuído, feito seu esforço. Agora deve cumprir as promessas. Terminou a campanha do ano passado e hoje a população do Distrito Federal está cobrando.

Eu gostaria de encerrar meu discurso e dizer que não acho ruim o aumento dos advogados da Terracap, mas temos de pensar em outras categorias.

Era isso, Sr. Presidente. Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputada Liliane Roriz.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel.

DEPUTADO DR. MICHEL (PSL. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa tarde, senhoras e senhores, meus pares. Muito obrigado, Sr. Presidente, pela oportunidade. Venho aqui falar de dois assuntos.

Volto de novo a bater na tecla da educação. Hoje fui chamado por alguns professores para conversarmos e, no meio, nós ficamos sabendo – eu vou até conclamar V.Exa., Líder, para dar uma olhada nisso, no que pode ser feito, porque eu não tenho conhecimento profundo do que está acontecendo. A Secretaria de Educação está querendo passar o projeto de educação física dos idosos ou exercício nas ruas para a Secretaria de Esporte. Esse projeto já vem há aproximadamente 25 anos acontecendo na Secretaria de Educação e vem dando certo. Por meio dele, os idosos fazem sua hora de educação física com professores qualificados pela Fundação Educacional. Neste momento, parece-me que está havendo uma proposição, uma propositura para passar esse projeto para a Secretaria de Esporte. É uma parceria, como diz a Deputada Rejane Pitanga ali, com a Secretaria de Esporte.

O nosso medo é que, primeiro, eu acho que o Governo tem que caminhar pelo caminho em que as coisas estão dando certo. E esse projeto é um projeto que está dando certo. Eu já tive a oportunidade de ir às ruas e ver como o projeto é maravilhoso e está dando certo. Eu sei que, muitas vezes, há uma deficiência de professores de educação física ou de outras matérias na Fundação Educacional, mas, se esse projeto está dando certo, por que tirá-lo hoje da Fundação Educacional ou da Secretaria de Educação? A meu ver, pela conversa que eu tive com os professores, a Secretaria de Esporte, nesse caso, não seria a mais adequada hoje para abarcar esse projeto.

Então, eu queria que tivéssemos sensibilidade, tivéssemos condições de debater e fizéssemos uma discussão mais profunda. Eu vou falar com os professores que me procuraram para que nós vejamos essa situação e realizemos até uma



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|-----------------------|--------|
| 29 11 2011 | 16h | 109ª SESSÃO ORDINÁRIA | 19 |

audiência pública, qualquer coisa que o valha, porque realmente esse assunto está causando uma comoção muito grande nos alunos, que são pessoas já idosas.

O outro assunto que eu queria pedir a atenção dos senhores aqui é que, se não me engano, no final de semana – hoje nós estamos na terça-feira –, um profissional do Corpo de Bombeiros faleceu durante o serviço. Acho que esta Casa deveria, Sr. Presidente: peço a V.Exa. que inclua na pauta do dia uma moção para a família desse bombeiro, que ia para um socorro e, por uma fatalidade, veio a colidir com o carro e falecer. Então, eu queria que V.Exa. incluísse essa moção na Ordem do Dia, Sr. Presidente.

(Assume a Presidência o Deputado Raad Massouh.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Está acatada sua solicitação.

DEPUTADO DR. MICHEL – A moção já está pronta. Aqueles que puderem assiná-la façam isso, para encaminharmos para a família desse bombeiro uma moção que manifesta voto de pesar à família a respeito da perda. Eu sei que isso não vai trazer nada de volta, não vai trazer o rapaz de volta, mas assim a Câmara estará se manifestando contra esse acidente que aconteceu em que foi vitimado um profissional do Corpo de Bombeiros, que são vidas salvando vidas.

Então, nós não poderíamos deixar de registrar o nosso manifesto voto de pesar à família do bombeiro militar, Regis Leonardo Ferreira de Vasconcelos. Ele trabalhou no Corpo de Bombeiros por dezessete anos, dando a sua vida em prol da vida dos outros e, no momento em que saía para fazer um socorro, houve essa fatalidade, e ele veio a falecer.

Eram esses dois assuntos sobre os quais queria falar. Quero agradecer aos meus pares.

DEPUTADA REJANE PITANGA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA REJANE PITANGA (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu queria só ressaltar, Deputado Dr. Michel, que a Comissão de Educação terá uma audiência, na sexta-feira às 15h, com o Secretário de Educação para discutir as questões referentes à educação física do CIEF. Apesar de termos a clareza de que não vai ter fim o projeto Ginástica nas Quadras, nós da Comissão de Educação nos comprometemos, Deputado Washington Mesquita, em fazermos essa reunião com o Secretário na sexta-feira, para darmos todos os esclarecimentos. Imediatamente, faremos contato e o relato da reunião.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, apenas para constar: não que eu torcesse contra, muito pelo contrário, pois Brasília ia ganhar com isso, mas foi decidido agora em Taiwan que quem vai sediar os jogos



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|-----------------------|--------|
| 29 11 2011 | 16h | 109ª SESSÃO ORDINÁRIA | 20 |

vai ser Taipei. Portanto, foi uma viagem inútil. Espero que o Governador volte e comece, de fato, a mostrar para que veio.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, tenho sido sistematicamente abordado pelos Deputados. Há possibilidade inclusive de uma negociação, logo mais, na Secretaria de Saúde sobre a questão do pessoal do Incor, da Fundação Zerbini. Solicito que nós entremos de imediato na pauta e apreciemos dois projetos, além de algumas moções e um PDL que está previsto.

Por conta do esvaziamento do Plenário, faço um apelo aos colegas Parlamentares que estão no *hall* que venham para cá, para que possamos apreciar esses projetos colocados na Ordem do Dia.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Acato a solicitação, desde que os Parlamentares abram mão e não queiram fazer uso da palavra.

Também nós não temos *quorum* suficiente, Deputado Wasny de Roure.

Solicito ao Deputado Joe Valle que possa secretariar os trabalhos da Mesa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, alguns Parlamentares, inclusive o próprio Deputado Joe Valle, deixaram de ir à posse do Senador Capiberibe, um grande quadro da política brasileira que retorna ao Congresso Nacional. Eu, particularmente, tenho um grande apreço por S.Exa. e sua esposa, Janete, grande Deputada, extremamente trabalhadora dentro do Congresso Nacional. O Senador Capiberibe deixou de estar presente na retomada do seu mandato para estar aqui com o intuito de privilegiar nossa votação na tarde de hoje. Peço a V.Exa. que ainda possamos ter outras agendas no dia de hoje.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

O Expediente lido vai à publicação.

Visivelmente não há *quorum* para se fazer qualquer tipo de votação.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o *quorum* está se completando. Falei agora com o Deputado Rôney Nemer, que já está vindo. Sei que mais quatro Deputados que estão fora do plenário estão vindo também.



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|-----------------------|--------|
| 29 11 2011 | 16h | 109ª SESSÃO ORDINÁRIA | 21 |

Quero fazer um alerta, Deputado Joe Valle e Deputado Raad Massouh, integrantes da Mesa. Eu estava ouvindo hoje, através da CBN, um comentário de que nós teríamos convocação extraordinária deste Parlamento. Ouvintes, naturalmente desinformados, já estão falando que nós estaríamos aqui trabalhando bem devagar para termos convocação extraordinária deste Parlamento e dessa forma recebermos um segundo salário. Eu quero afirmar aqui, enquanto Líder do Bloco PT/PRB — portanto, de seis Deputados —, que eu já conversei com o Deputado Rôney Nemer, com o Líder do Governo e posso assegurar que não haverá convocação extraordinária.

Deputado Joe Valle, não haverá convocação extraordinária. Nós vamos completar o nosso trabalho votando o Orçamento, porque é importante que fique claro que o Parlamento só entra em recesso depois da aprovação do Orçamento. Portanto, nós vamos votar até o dia de votar o Orçamento. Isso tem que ficar claro para a sociedade. Inclusive, quero aproveitar a presença da imprensa para dizer que é um entendimento nosso. Não haverá convocação extraordinária. E o Governador do Distrito Federal, Agnelo Queiroz, que é quem convoca o Poder Legislativo de maneira extraordinária, em nenhum momento cogitou essa possibilidade. Portanto, Deputado Rôney Nemer, é zero a possibilidade para convocação extraordinária. É abaixo de zero a chance de acontecer convocação extraordinária. Não haverá convocação extraordinária.

E, já que completamos o *quorum*, reafirmo: não haverá convocação extraordinária.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PSD. Sem revisão da oradora.) – Deputado Chico Vigilante, eu também concordo com o que V.Exa. disse. Hoje saiu essa notícia na CBN e foi péssimo. Foi dito que nós ganharíamos se houvesse convocação extraordinária. Isso é um absurdo! Eu estou aqui, como os outros colegas estão aqui. Mas onde está o restante da base? Vocês são em quantos? Dezenove. Mas onde está o restante da base?

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Esta Presidência consulta os Líderes se há acordo para superar o sobrestamento dos itens de nº 1 a nº 20, vetos da Ordem do Dia, e votar as proposições constantes da pauta e os itens extrapauta. (Pausa.)

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 633, de 2011, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$2.300.000,00 (dois milhões e trezentos mil reais)”.



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|-----------------------|--------|
| 29 11 2011 | 16h | 109ª SESSÃO ORDINÁRIA | 22 |

A tramitação foi concluída. Foi apresentada uma emenda no plenário, em primeiro turno.

Solicito ao Relator, Deputado Wasny de Roure, que emita parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a emenda apresentada à matéria.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças ao Projeto de Lei nº 633, de 2011, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$2.300.000,00 (dois milhões e trezentos mil reais)”.

Sr. Presidente, nos termos da alínea *b* do inciso II do art. 64 do Regimento Interno da Câmara Legislativa, compete à Comissão de Economia, Orçamento e Finanças analisar a admissibilidade quanto à adequação orçamentária e financeira das proposições apresentadas e emitir parecer acerca de créditos adicionais.

Somos pela admissibilidade e aprovação do PL nº 633, de 2011, de autoria do Poder Executivo, com a Emenda Aditiva nº 1, aprovada na forma de uma subemenda deste Relator. É uma emenda, Sr. Presidente, que vem da Mesa Diretora e que retorna ao Poder Executivo o montante de 80 milhões para efeito de pagamento dos servidores da Saúde.

O nosso parecer, portanto, é favorável à emenda na forma de uma subemenda. É o nosso parecer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Só que mais uma vez nós estamos sem o *quorum* necessário para votação.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, eu peço a V.Exa. que encerre a sessão, porque nós não vamos ficar nessa...

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



| | | | |
|----------------|----------------|-----------------------|--------|
| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
| 29 11 2011 | 16h | 109ª SESSÃO ORDINÁRIA | 23 |



VERIFICAÇÃO DE QUORUM

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS
6ª LEGISLATURA - 1ª SESSÃO LEGISLATIVA- 2011/2014

| DEPUTADO (A) | PART. | PRESENTE | AUSENTE | LICEN. |
|--------------------------|-------|----------|---------|--------|
| AGACIEL MAIA | PTC | | X | |
| AYLTON GOMES | PR | | X | |
| BENEDITO DOMINGOS | PP | X | | |
| BENÍCIO TAVARES | PMDB | | X | |
| CELINA LEÃO | PMN | | X | |
| CHICO LEITE | PT | X | | |
| CHICO VIGILANTE | PT | X | | |
| CLÁUDIO ABRANTES | PPS | X | | |
| DOUTOR CHARLES | PTB | X | | |
| DR. MICHEL | PSL | | X | |
| ELIANA PEDROSA | PSD | | X | |
| EVANDRO GARLA | PRB | X | | |
| JOE VALLE | PSB | X | | |
| LILIANE RORIZ | PSD | X | | |
| LUZIA DE PAULA | PPS | | X | / |
| OLAIR FRANCISCO | PTdoB | | X | / |
| PROFESSOR ISRAEL BATISTA | PDT | | X | |
| RAAD MASSHOU | PSD | X | | |
| REJANE PITANGA | PT | X | | |
| RÔNEY NEMER | PMDB | X | | |
| WASHINGTON MESQUITA | PSD | | X | |
| WASNÝ DE ROURE | PT | X | | |
| WELLINGTON LUIZ | PPL | | X | / |
| PATRÍCIO | PT | | X | |
| TOTAL | | 12 | 9 | 3 |


SECRETÁRIO DEPUTADO (A)



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|-----------------------|--------|
| 29 11 2011 | 16h | 109ª SESSÃO ORDINÁRIA | 24 |

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Estão presentes 12 Deputados e estão ausentes 12 Deputados.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – O Expediente lido vai à publicação.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu peço a V.Exa. que faça constar no Diário da Câmara Legislativa os nomes dos Deputados presentes para votar, para o povo tomar conhecimento de quem está dentro do plenário para votar. Na medida em que constar o nome de quem não veio, a população pelo menos toma conhecimento, porque nós estamos aqui.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Acato a solicitação do Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, veja bem, o empenho nosso em votar esse projeto, V.Exa., como membro da Mesa, tem absoluta consciência, porque a proposta de emenda é assinada por V.Exa. Ela é da ordem de 80 milhões, que são exatamente para pagar servidores da Saúde.

Há Deputados que sistematicamente vêm defender servidor. Há Deputados que vêm praticamente todas as sessões defender servidor público. Na hora de votar o recurso necessário para o servidor receber o seu salário, corre-se o risco de não tê-lo aprovado, para depois vir criticar o Governo, para depois poder esculhambar, para depois colocar o pronto-socorro em situação caótica. E esse é o quadro do discurso da hipocrisia, porque na hora em que tem que exercer a sua função de Parlamentar, prefere se esconder, prefere viajar, prefere o turismo em detrimento daquilo que é responsabilidade dos Deputados.

Por isso, eu insisto para que nós votemos, porque, caso contrário, os servidores — esses sim — vão ficar sabendo quem são os ausentes e quem são os presentes. A imprensa no mínimo tem que ter compromisso com esta cidade. Essa é uma boa oportunidade.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Aceito o desabafo de V.Exa. Quero colocar as mesmas situações, porque sou um dos Deputados mais frequentes desta Casa e acho que todas as terças, quartas e quintas-feiras deveriam ser, sim,



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|-----------------------|--------|
| 29 11 2011 | 16h | 109ª SESSÃO ORDINÁRIA | 25 |

reservadas a este plenário, mas infelizmente nada posso fazer. Não temos o *quorum* necessário.

Está encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h20min.)

Este texto não substitui o publicado no *Diário da Câmara Legislativa* nº 222 – Suplemento, de 9/9/2011, onde consta a íntegra dos expedientes lidos na sessão.